



SINDICATO DOS MÉDICOS DO NORTE

Rua Faria Guimarães, 718, 3º Andar

4200-289 PORTO

Telf: +351 22 509 5095

Fax: +351 22 502 4447

E-mail: mail@sindicatomedicosnorte.pt

Comunicado

Atropelos laborais e assédio aos médicos no Hospital de Magalhães Lemos

O Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) recebeu várias denúncias sobre atropelos à legislação laboral e práticas de assédio moral no Hospital de Magalhães Lemos (HML), no Porto, que colocam em risco os médicos e os cuidados prestados aos seus doentes.

Os médicos do HML têm sido alvo de inúmeras arbitrariedades, violação de descansos compensatórios, escalonamento frequente para executar várias actividades em simultâneo e sujeitos a falta de equidade na distribuição da actividade clínica e outras funções.

Por essa razão, o SMN reuniu com os médicos do HML, no dia 4 de Novembro, e com o Conselho de Administração, no dia 16 de Novembro, a quem exigiu adopção de medidas correctivas para as seguintes questões:

1. A cessação de toda e qualquer tentativa de assédio moral praticado pelas chefias, como as ameaças de suspensão de férias aprovadas ou de processos disciplinares e recusa em dar ordens por escrito.
2. A afixação pública, nos serviços, dos planos de férias aprovados anualmente.
3. A distribuição equitativa dos doentes pelos vários médicos, bem como das diversas actividades assistenciais e não assistenciais.
4. A implementação de estratégias que revertam a actual indiferenciação da actividade clínica e em respeito absoluto pelas especiais competências individuais dos médicos.
5. A aplicação dos princípios de probidade e igualdade de oportunidades no acesso a cargos de direcção, coordenação ou liderança, com a promoção e execução de processos transparentes, íntegros e imparciais.
6. O cumprimento dos descansos compensatórios após trabalho nocturno; e o efectuado aos domingos e feriados entre as 00:00 e as 08:00, nos 8 dias seguintes.
7. A revisão da constituição das equipas de Residência no período nocturno no HML, que actualmente comportam apenas um médico a prestar apoio até 250 doentes internados e, em simultâneo, a todos os doentes que são transferidos da Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto (UMPP).
8. A conciliação entre as jornadas de trabalho prestado pelos médicos internos na UMPP e no HML, respeitando o número obrigatório de horas do descanso entre jornadas.

O SMN convocará nova reunião com os médicos do HML, aberta a todos que queiram participar, **no prazo de um mês**, para verificar da aplicação de medidas correctivas, de forma a melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, a prestação de cuidados aos doentes psiquiátricos, nomeadamente e com especial incidência nos pontos 2, 3 e 6 a 8.

Na hipótese de se manterem os actuais atropelos e assédio aos médicos, o SMN actuará junto das instâncias competentes em defesa dos seus associados.

A Direcção do SMN

19 de Novembro de 2021